



EG101 – ANÁLISE CRÍTICA DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM

3 Teóricos, 1 Laboratório, 1 Grupo 1Seminários = 6 Créditos

1º Semestre de 2019

Horário: 3ª feiras (8h30min-11h30min) início: 12 de março término: 18 de junho

Ementa: Analisar criticamente a história das práticas de enfermagem contextualizadas especialmente em relação às políticas sanitárias, tendências filosóficas e também a produção técnico-científica em âmbito local e nacional.

Professoras: Eliete Maria Silva.

Metodologia: aulas dialogadas, estudos individuais e em grupo, leituras críticas, elaboração de textos e análises, apresentação dos estudos e seminários.

Avaliação: participação nos debates, aulas e leituras, produção de textos, questões e análises individuais, apresentações em sala de aula, individuais e grupais.

Bibliografias Básicas

ALCÂNTARA, Glete. A enfermagem moderna como categoria profissional: obstáculos à sua expansão na sociedade brasileira. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, Tese (Cátedra). 1966.117p.

ALMEIDA, M.Cecília Puntel de; ROCHA, Juan S.Y. O saber de enfermagem e sua dimensão prática São Paulo, Cortez, 1986.

ALMEIDA, M.Cecília Puntel de; ROCHA, Semiramis M.M. (orgs.) O trabalho de enfermagem São Paulo, Cortez, 1997.

GERMANO, Raimunda. Educação e Ideologia da Enfermagem no Brasil. São Paulo, Cortez, 1984.

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem. São Paulo, EDUSP, 1979.

JOFFILY, Bernardo. Uma revolução que desafia os sindicatos. Rev.CUT, v.1, n.2, p.14-23, dez/93-fev/94.

KURCGANT, Paulina (org.) Administração em Enfermagem. São Paulo, EPU, 1991.

KURCGANT, Paulina (coord.) Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

MENDES, Isabel Amélia Costa. A pesquisa em Enfermagem. São Paulo, Ed. da USP, 1991.

NIGHTINGALE, Florence. Notas sobre Enfermagem: o que é e o que não é. Trad. Amália Correa de Carvalho. São Paulo, ABEn e Cortez, 1989.

PIRES, Denise. Reestruturação produtiva e trabalho em saúde no Brasil. São Paulo: CUT, Anablume, 1998.

AYRES, José Ricardo; SANTOS, Liliana (orgs.). Saúde, Sociedade & História / MENDES-GONÇALVES, Ricardo Bruno. São Paulo: Hucitec; Porto Alegre: Rede Unida, 2017.

Bibliografias Complementares

MEIRA, Maria Dyrce Dias; KURCGANT, PAULINA. Educação em enfermagem: avaliação da formação por egressos, empregadores e docentes. Rev Bras Enf., v. 69, p. 16-22, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n1/0034-7167-reben-69-01-0016.pdf> Acesso em: 08 ago. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690102i>

PIRES, Denise Elvira Pires de et al. Cargas de trabalho da enfermagem na saúde da família: implicações no acesso universal. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2016, vol.24, e2682. Epub 28-Mar-2016. ISSN 0104-1169. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0992.2682>. Acesso em: 08 ago. 2018.

Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília, anos recentes.

RIBEIRO, Gersa; PIRES, Denise Elvira Pires de; SCHERER, Magda Duarte dos Anjos. Práticas de biossegurança no ensino técnico de enfermagem. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 871-888, dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v14n3/1678-1007-tes-14-03-0871.pdf> Acesso em: 08 ago. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00019>.

Scochi, Maria José; MISHIMA, Silvana Martins; PEDUZZI, Marina. Maria Cecília Puntel de Almeida: construtora de pontes entre a Enfermagem e a Saúde Coletiva brasileiras. Ciência & Saúde Coletiva, 20(12):3891-3896, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n12/1413-8123-csc-20-12-3891.pdf> Acesso em: 08 ago. 2018. DOI: 10.1590/1413-812320152012.19272015

VALENÇA, Cecília Nogueira; GERMANO, Raimunda Medeiros; MALVEIRA, Fernanda Aparecida Soares; AZEVEDO, Lorena Mara Nóbrega de; OLIVEIRA, Aline Galúcio. Articulação teoria/prática na formação em saúde e a realidade do Sistema Único de Saúde. Revista Enfermagem UERJ, v. 22, p. 830-835, 2014. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuери/article/view/16451> Acesso em: 08 ago. 2018. DOI:<http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2014.3104>

CRONOGRAMA 2019

Datas	Conteúdo/Atividade	Local / material
1. 12/03	Apresentação das pessoas/ projetos / disciplina/ seminários	
2. 19/03	A produção da resenha crítica	
3. 26/03	Institucionalização da Enfermagem Moderna Preparo da Resenha	Florence Nightingale (1989)
4. 02/04	Institucionalização da Enfermagem Moderna Inserção da Resenha 1 no Ensino Aberto	
5. 09/04	Institucionalização da Enfermagem Moderna Devolutiva da Resenha 1 e Discussão da Institucionalização da Enfermagem Moderna no Brasil	Almeida & Rocha (1986)
6. 16/04	Institucionalização da Enfermagem Moderna no Brasil Inserção da Resenha 2 no Ensino Aberto e Discussão Preparo dos Seminários Definição das referências – Seminários	
7. 23/04	Devolutiva da Resenha 2 Discussão dos Seminários I e II	
8. 30/04	Inserção da Resenha 3 no Ensino Aberto Discussão dos Seminários III e IV	
9. 07/05	Devolutiva da Resenha 3 e Discussão dos Seminários	
10. 14/05	Apresentação coletiva dos planejamentos dos Seminários e Avaliação processual da disciplina EG101	
11. 21/05	Seminário I	FENF/ leitura da referência
12. 28/05	Seminário II	FENF/ leitura da referência
13. 04/06	Seminário III	FENF/ leitura da referência
14. 11/06	Seminário IV	FENF/ leitura da referência
15. 18/06	Devolutiva dos Seminários / Encerramento / Avaliação final da disciplina	